



**Concurso Público**  
**Prefeitura Municipal de Barra do Bugres**  
**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**

EDITAL Nº 001/2022

**PROFESSOR - PEDAGOGO**

**Duração: 4h (quatro horas)**  
**Leia atentamente as instruções abaixo:**

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) Este caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova de Redação, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO	HISTÓRIA DE BARRA DO BUGRES	NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 40	

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova de Redação no verso.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido em Edital.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir:

**Nélida Piñon buscava na vida literária a essência do Brasil**  
*Autora, que morreu em Lisboa e foi velada no Rio, pensava no Brasil como permanência*

Por Miriam Leitão

Tudo sempre parecerá literário em Nélida Piñon. Seus avós atravessaram o Atlântico saindo da Galícia para vir para o Brasil. O corpo de Nélida atravessa o Atlântico vindo de Portugal para descansar entre nós. Se seus antepassados vieram em busca de um espaço no país, a neta é trazida de volta porque é nossa e ocupa lugar único. O título do livro que lançou por último, “Um dia chegarei a Sagres”, nos aponta a busca de uma identidade e uma sabedoria perdidas.

Nélida era combatente. No início de 1977, ela foi a Brasília levando na bolsa martelo, pregos e um manifesto. Evocava Robin Hood com seus éditos afixados por rebeldia aventureira na porta dos castelos dos nobres. O manifesto, assinado por 1.047 intelectuais, seria entregue ao ministro Armando Falcão. Ele mostrou que além de “nada a declarar” preferia que nada fosse declarado. Não recebeu Nélida, Hélio Silva, Lygia Fagundes Telles e Jefferson de Andrade, que substituiu Murilo Rubião.

“Nós escritores, artistas, jornalistas, músicos brasileiros abaixo assinados, tendo em vista a série de atos praticados que implicam em restrições à liberdade de expressão e constrangimento da capacidade criadora, denunciemos através desse documento uma situação que nos é imposta e com a qual nos defrontamos constantemente.” Assim começava o documento cuja redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio. Não pôde ser afixado. Brasília tem portas de vidro.

Tudo em Nélida é atemporal. No dia em que eu a entrevistei sobre aquele documento, fevereiro de 2020, ele parecia atualíssimo. Na véspera, o governo de Rondônia havia divulgado uma lista de autores censurados, entre eles Machado de Assis. Estávamos no Petit Trianon, da ABL, debaixo do busto de Machado, e eu quis saber o que ela achava da censura ao escritor.

— Achei uma audácia tentar apagar a identidade brasileira. Tirar o Brasil do seu próprio mapa. Porque Machado de Assis é o nosso passaporte. Machado congrega o que o país tem de mais belo e mais difícil. O Brasil inteiro está lá, ele elege o Rio de Janeiro como metáfora do Brasil.

Ressaltou que havia no manifesto um princípio que não se deve esquecer.

— Ele ensina que nunca se deve perder o sentido de alerta. O Estado não é amigo incondicional da criação literária, do pensamento.

A preocupação de Nélida naquele dia era que o Brasil viesse a perder a sua essência.

— O Brasil vem se esgarçando há muito tempo, vem quebrando um casulo. Dentro desse casulo está o espírito brasileiro. O mistério de uma nação. Aqueles elementos imateriais e transcendentais que garantem a unidade nacional. O Brasil está confundindo o que é modernidade. Modernidade se faz com os valores, com a capacidade de pensar, com a solidariedade com os que sofrem, com o combate à desigualdade, com o combate ao racismo, porque o Brasil é racista. Estamos muito perto do limite. E podemos perder o sentido de nós mesmos.

Não falava apenas de um governo, mas de algo mais profundo que a inquietava. Nélida, uma brasileira recente, como se definia, pensava no Brasil como permanência.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/noticia/2022/12/artigo-nelida-pinon-buscava-na-vida-literaria-a-essencia-do-brasil.ghtml>. Acesso em 30/12/2022.

1. Segundo o ponto de vista da autora do texto, Nélida Piñon foi uma:

- A) importante artista brasileira, restringindo-se a produzir obras literárias de excelência
- B) ativista estrangeira devotada a lutar contra todo tipo de preconceito enraizado na vida dos brasileiros
- C) escritora renomada, com visão ampla sobre o Brasil, sempre disposta a refletir sobre o nosso país e seus problemas
- D) filósofa dos tempos modernos, sempre interessada na identidade e na atemporalidade das relações sociais tecidas no Brasil e no mundo

2. No 5º parágrafo do texto, Nélida Piñon afirma que Machado de Assis “elege o Rio de Janeiro como metáfora do Brasil”. A palavra “metáfora”, nesse trecho, evoca o sentido de:

- A) redundância
- B) similaridade
- C) atenuação
- D) exagero

3. Nélida Piñon “pensava no Brasil como permanência”. Essa expressão significa que a escritora:

- A) declarava sempre sua insatisfação com relação à situação política do país
- B) demonstrava preocupação com questões mais profundas e atemporais do que com os problemas políticos atuais do Brasil
- C) pensava o Brasil a partir da contribuição de Machado de Assis para a construção da nossa identidade nacional em cenário global
- D) faleceu em Portugal, mas passou a maior parte da sua vida no Brasil, onde desejou permanecer sepultada após a morte, ocorrida em 2022

4. O trecho “o documento cuja redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio” (3º parágrafo) poderia ser reescrito, sem prejuízo de sentido, à luz da norma-padrão, como:

- A) “A redação do documento, que foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio”.
- B) “O documento, que a redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio”.
- C) “A redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio em documento”.
- D) “O documento da redação foi iniciado em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio”.

5. Em “No dia em que eu a entrevistei sobre aquele documento, fevereiro de 2020, ele parecia atualíssimo” (4º parágrafo), o sufixo destacado indica que a palavra está no grau:

- A) superlativo
- B) comparativo
- C) aumentativo
- D) diminutivo

6. Em “Ressaltou **que** havia no **manifesto** um princípio **que** não se deve esquecer” (6º parágrafo), as palavras destacadas podem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) pronome relativo – verbo – conjunção integrante
- B) pronome relativo – substantivo – conjunção integrante
- C) conjunção integrante – substantivo – pronome relativo
- D) conjunção integrante – verbo – pronome relativo



7. Em "Evocava Robin Hood com seus **éditos** afixados por rebeldia aventureira na porta dos castelos dos nobres" (2º parágrafo), a palavra destacada tem o mesmo significado de:

- A) anúncios ou ordens
- B) protestos veementes
- C) condecorações especiais
- D) livros antigos manuscritos

8. No trecho "**Se** seus antepassados vieram em busca de um espaço no país, a neta é trazida de volta **porque** é nossa e ocupa lugar único" (1º parágrafo), os conectivos destacados veiculam, respectivamente, a noção de:

- A) causa e tempo
- B) condição e causa
- C) causa e condição
- D) concessão e causa

9. No trecho "**Não falava apenas de um governo**, mas de algo mais profundo que a inquietava" (10º parágrafo), a oração destacada é:

- A) principal
- B) subordinada
- C) coordenada sindética
- D) coordenada assindética

10. Em "O Brasil vem se esgarçando há muito tempo, vem quebrando um casulo" (9º parágrafo), as vírgulas servem para indicar:

- A) a separação de orações coordenadas
- B) a existência de uma oração adjetiva restritiva
- C) um vocativo, ou seja, um chamamento ou interpelação
- D) um aposto, ou seja, uma expressão explicativa não oracional

### RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

11. Em um determinado instante, antes de começar a aplicação da prova de um concurso público, havia 24 candidatos em uma sala, e 37,5% deles concorriam ao cargo A. Considere que esta sala deveria acomodar 40 candidatos e que todos compareceram à prova. O percentual máximo de candidatos presentes na sala que não concorriam ao cargo A corresponde a:

- A) 62,5%
- B) 67,5%
- C) 72,5%
- D) 77,5%

12. Mariana tem, em sua geladeira, 15 ovos de mesmo tamanho misturados em um mesmo pote. Desses, 10 são ovos brancos e cinco, ovos vermelhos. Ao pegar, sem escolher, três ovos ao acaso para fazer uma receita, a probabilidade de que os ovos não sejam todos de uma mesma cor é igual a:

- A)  $\frac{2}{7}$
- B)  $\frac{3}{7}$
- C)  $\frac{4}{7}$
- D)  $\frac{5}{7}$

13. Zélia, tentando convencer seu filho a não comer "besteira", disse a ele: "se você não comer muito chocolate, então eu te levo ao *shopping* para ver o Papai Noel". Uma afirmação logicamente equivalente à feita por Zélia é:

- A) Se eu não te levar ao *shopping* para ver o Papai Noel, então você comeu muito chocolate.
- B) Se eu te levar ao *shopping* para ver o Papai Noel, então você não comeu muito chocolate.
- C) Se você comer muito chocolate, então eu não te levo ao *shopping* para ver o Papai Noel.
- D) Se você não comer muito chocolate, então eu não te levo ao *shopping* para ver o Papai Noel.

14. Considere verdadeiras as seguintes proposições **P**, **Q** e **R**:

- P**: Jacques gosta de *heavy metal* e Paulo não gosta de samba.
- Q**: Paulo gosta de samba ou Érika não gosta de sertanejo.
- R**: Se Paulo não gosta de samba, então Carol não gosta de *funk*.

Dessa forma, é necessariamente verdadeiro que:

- A) Se Jacques gosta de *heavy metal*, então Érika gosta de sertanejo.
- B) Jacques gosta de *heavy metal* e Érika gosta de sertanejo.
- C) Se Érika gosta de sertanejo, então Carol gosta de *funk*.
- D) Érika gosta de sertanejo e Carol gosta de *funk*.

15. Uma turma de um curso de fotografia conta com sete alunos. O professor dessa turma irá propor dois trabalhos a esses alunos. Para o primeiro trabalho, será selecionado um grupo de três deles, que deverão, juntos, cumprir a tarefa de iluminar um ambiente. Para o segundo trabalho, o professor escolherá três dos sete alunos, que podem ser ou não os mesmos que participaram do primeiro. Nesse trabalho, o primeiro deverá fotografar uma árvore; o segundo, um animal de estimação; e o terceiro, uma pessoa idosa. Sendo M e N, respectivamente, o número máximo de modos distintos de selecionar os alunos para a execução do primeiro e do segundo trabalho, a diferença (N – M) corresponde a:

- A) 255
- B) 175
- C) 35
- D) 0

### HISTÓRIA DE BARRA DO BUGRES

16. "É uma questão de bom senso para a economia do país e um dever de justiça para os *poaieiros*, cujas matas são muito mais deles, por direito de prescrição aquisitiva, do que dos empresários do Sul por determinação ministerial. Os *poaieiros* não pedem favor, só respeito aos seus direitos (...)". (THIEBLOT, 1980, p.8) THIEBLOT, M.J. **A mata da P. ipeacuanha e os poaieiros do Mato Grosso**. SP: Escola de Folclore, 1980. 80p.

A partir do texto, sobre a importância da extração da *poaia* (Cephaelis ipeacuanha), pode-se afirmar que:

- A) o povoado começou a receber os primeiros moradores *poaieiros*, a partir da década de 1870, sendo a maioria deles constituída por migrantes provenientes das regiões Sul, Nordeste, Norte e Sudeste do Brasil
- B) o seu transporte era feito via terrestre, chegando a Cáceres e, logo após, aos portos brasileiros, contribuindo para a abertura das principais estradas que cortam boa parte dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
- C) o Brasil é um dos principais exportadores mundiais de *poaia*, que apresenta um elevado valor farmacológico de suas raízes para a alimentação humana e do gado, bem como o uso das folhas para diminuir a dor de cabeça
- D) os *poaieiros* foram fundamentais para a ocupação populacional da atual cidade de Barra do Bugres, ocorrida logo após o declínio da atividade extrativa do ouro e do diamante, essa sim responsável direto pela fundação da cidade.

17. “Em 1908, a localidade de Barra do Bugres já abrigava muitos moradores que tinham como propósito iniciar uma atividade econômica, e isso só seria possível por vias fluviais, pois ainda não haviam sido criadas rodovias naquele município (...)”. (SENRA E SILVA, 2012, p. 32).

Fonte:  
[http://portal.unemat.br/media/oldfiles/educacao/docs/dissertacao/2012/jane\\_ferreira\\_senra\\_e\\_silva.pdf](http://portal.unemat.br/media/oldfiles/educacao/docs/dissertacao/2012/jane_ferreira_senra_e_silva.pdf). Acesso em: 20/01/2023.

A história de Barra do Bugres esteve diretamente relacionada ao transporte fluvial, fundamental para a penetração no interior do vasto Centro-Oeste brasileiro.

Sobre as vias de acesso e o escoamento da região que deu origem ao município, pode-se afirmar que:

- A) as vias fluviais dos rios Cuiabá, Paraguai e dos Bugres foram responsáveis pelo transporte exclusivo de mercadorias, relegando aos moradores a difícil tarefa de realizarem o deslocamento por vias terrestres
- B) os rios assumiram sua importância histórica desde os fins do século XIX, uma vez que a Serra da Sucupira durante muito tempo foi um obstáculo para a construção de uma rodovia para ligar Barra do Bugres a Cuiabá
- C) o Rio do Bugres, assim como muitos outros rios de Mato Grosso, ainda no início do século XX, por serem pouco conhecidos dos migrantes, eram utilizados quase que exclusivamente pelos povos nativos
- D) as dificuldades de navegação nos rios da região prejudicaram as populações dos municípios ribeirinhos de Barra do Bugres, Cáceres e Poconé, impedindo-os de manterem uma intensa integração de suas culturas nativas

18. Pesquisas realizadas com antigos moradores da cidade registram passagens históricas interessantes, tendo como palco a região que, futuramente, daria origem à cidade de Barra do Bugres, destacando-se:

- A) a participação de vários de seus moradores na Guerra do Paraguai, quando a cidade foi invadida e saqueada
- B) a participação de seus moradores no enfrentamento aos membros da Coluna Prestes, quando invadiram a cidade em 1926
- C) a invasão da cidade por bandeirantes paulistas, em busca de aprisionar nativos e vendê-los como escravos
- D) a participação nas batalhas travadas para expulsar os seringueiros provenientes da região amazônica

19. Observe a figura a seguir:



Ritual Umutina, Alto Paraguai, Mato Grosso. Foto: Harald Schultz, 1943/44/45.

“No início do século XX os Umutina foram vítimas da violência do ‘homem branco’. Foram descritos e tidos pelos não índios como indígenas agressivos e violentos que impediam, pela força, a invasão de seu território tribal.”

Fonte: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Umutina>. Acesso em: 20/01/2023.

Sobre esse povo originário, que se encontrava na região do atual município de Barra do Bugres, destaca-se como característica o fato:

- A) de os efeitos desagregadores advindos do contato com o “homem branco”, como a perda da língua nativa e de sua terra original, e as doenças não chegarem a promover o decréscimo dos Umutina
- B) de as inúmeras epidemias que assolaram a região, provocando a quase dizimação do Povo Umutina, levarem os sobreviventes a optarem por viver isolados dos “pacificadores” do SPI (Serviço de Proteção ao Índio)
- C) de o modelo de educação que era oferecido pelo SPI, ensinando tanto a cultura nativa como a dos “civilizados”, possibilitar aos nativos falarem sua língua materna e praticarem suas atividades culturais
- D) de originalmente o Povo Umutina se autodenominar Balotiponé, cujo significado é “gente nova”, mas, só após o contato com os índios Paresí e Nambikwara, em 1930, passar a ser conhecido como Umutina

20. Segundo o IBGE, no ano de 2018, o Brasil tinha um total de 5.568 municípios. Todas essas unidades da Federação, assim como o município de Barra do Bugres, realizam, a cada 4 anos, eleições para os Poderes Executivo e Legislativo municipais que, seguindo as Leis que regem a vida de cada município brasileiro, devem governar seguindo as atribuições de suas respectivas Leis Orgânicas.

Acerca das atribuições de cada um desses Poderes municipais, pode-se afirmar que:

- A) cabe, ao Executivo Municipal, a responsabilidade de enviar à Câmara Municipal o Plano Plurianual, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e as propostas do orçamento previsto na Lei Orgânica
- B) é de responsabilidade do Poder Legislativo Municipal permitir ou autorizar o uso de bens municipais por terceiros, bem como permitir ou autorizar a execução de serviços públicos por terceiros, nos termos da Lei
- C) é de responsabilidade do Poder Legislativo Municipal tratar da arrecadação dos tributos e preços, bem como da guarda e aplicação da receita, autorizando as despesas e pagamentos previstos no orçamento
- D) cabe ao Executivo Municipal aprovar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias, o orçamento anual, o Plano Municipal de Desenvolvimento, bem como autorizar as operações de crédito e da dívida pública



## NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**21.** Ao definir a organização da educação nacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9.394/96) determina que os docentes devem:

- A) cumprir o plano de trabalho, elaborado pela coordenação do estabelecimento de ensino
- B) garantir a aprendizagem dos alunos, colaborando com atividades de articulação da escola com as famílias
- C) participar da elaboração de estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, se houver previsão em calendário escolar
- D) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional

**22.** O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê o trabalho educativo, entendido como:

- A) atividade remunerada, que não exige capacitação para o seu exercício
- B) atividade noturna, realizada após as atividades do ensino regular, em instituição pública
- C) atividade laboral, em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo
- D) atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente, com carga horária diária de oito horas, tendo garantida a ajuda de custo para refeição e transporte

**23.** De acordo com o Documento de Referência Curricular de Barra do Bugres, “as ações voltadas ao ensino da educação especial são articuladas a um sistema voltado para a participação, a aprendizagem e a continuidade nos níveis mais elevados do ensino, havendo uma transversalidade da modalidade da educação especial iniciada na educação infantil, com o Atendimento Educacional Especializado” (p. 91). Sendo assim, as atividades desenvolvidas no AEE (Atendimento Educacional Especializado):

- A) realizam-se no contraturno e são consideradas exclusivas para os alunos com deficiências comprovadas
- B) diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização
- C) complementam, mas não suplementam a formação dos alunos com vistas à autonomia e à independência na escola e fora dela
- D) são organizadas para apoiar o desenvolvimento dos alunos, porém não constituem oferta obrigatória dos sistemas de ensino

**24.** A Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, em seu Artigo 2º, indica, dentre outras, a seguinte diretriz referente ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita:

- A) erradicação do analfabetismo
- B) universalização da alfabetização
- C) redução dos índices de analfabetismo funcional
- D) aumento da qualidade no processo de alfabetização

**25.** O Plano Municipal de Educação de Barra do Bugres estabelece a seguinte meta para a primeira etapa da Educação Básica: “Ampliar a oferta de educação infantil de forma a atender, no mínimo, 60% das crianças de 0 a 3 anos até 2018 e 100% das crianças de 4 e 5 anos até a vigência deste PME de acordo com as especificidades constitucionais de cada grupo”. Para atingir tal meta, uma das estratégias definidas no PME é:

- A) realizar levantamento anual da demanda para crianças de 0 a 5 anos, criando um banco de dados atualizado e publicizando-o para planejar a oferta na rede pública de ensino
- B) autorizar a construção e o funcionamento de anexos, nas instituições públicas e privadas que ofertam Ensino Fundamental, a fim de atender a demanda levantada de educação infantil
- C) definir políticas públicas, exclusivas para a Educação Infantil, considerando as sugestões de Referenciais Curriculares Nacionais e a necessidade de preparo das crianças para cursar o Ensino Fundamental
- D) garantir relação professor/criança, infraestruturas e materiais didáticos adequados aos processos educativos, considerando as características das distintas faixas etárias, conforme os padrões do custo, aluno e qualidade

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**26.** A Base Nacional Comum Curricular orienta que as 10 competências gerais se inter-relacionem e se desdobrem no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Uma dessas competências é valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para:

- A) entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva
- B) fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade
- C) se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo
- D) investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas

**27.** De acordo com o Documento de Referência Curricular de Barra do Bugres, “o processo de escolarização, em uma sociedade democrática, implica estimular a capacidade de raciocínio e de julgamento. Também se considera mais relevante ensinar e criar um espaço educativo que contribua para a criança pensar por si mesma”. Sendo assim, as salas de aula e outros ambientes educacionais devem ser:

- A) espaços nos quais as crianças aprendam a realizar investigações de modo colaborativo e dialógico
- B) lugares em que se evitam discussões relativas ao justo, ao bom, ao belo, a fim de reduzir as discriminações
- C) locais organizados, de modo a treinar o uso correto do pensamento em direção ao certo, corrigindo os erros imediatamente, para que não sejam fixados
- D) ambientes planejados para a oferta adequada de estímulos, evitando excesso de informações, obstáculos e desafios que exijam exercícios intensos do pensamento



**28.** As metodologias ativas, que tiveram início no contexto do movimento denominado Escola Nova, têm como características principais:

- A) a centralidade na aprendizagem pela experiência; a compreensão da educação como preparação para a vida e o uso das tecnologias digitais
- B) a centralidade na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem; o uso de métodos criativos; a inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola
- C) a inversão dos papéis de professor e aluno (sala de aula invertida); a condução de atividades diversificadas e o foco central no processo de avaliação que visa à certificação
- D) o papel do educador como especialista em técnicas diversificadas; o uso de tecnologias digitais e o foco central no conteúdo, transmitido por meio de métodos ativos e criativos

**29.** Célestin Freinet (1896-1966), educador francês, propôs uma mudança de perspectiva para a escola: dê “as costas à mania de uma instrução passiva e formal, pedagogicamente condenada (...) e se organize para auxiliar as crianças a se realizarem por intermédio da atividade construtiva” (1996, p. 11). Na prática, ele sugeriu:

- A) círculos de cultura, para promover a horizontalidade na relação educador-educando e a valorização das culturas locais e da oralidade
- B) aulas práticas, com a presença de cinco componentes na ação cognitiva do aluno, a fim de que a aprendizagem seja significativa: a emoção, a memória, a atenção, a motivação e a linguagem
- C) estudo do entorno (aula-passeio) e comunicação das observações obtidas, por meio de texto livre, imprensa, jornal e correspondência escolares, oportunizando a aprendizagem da escrita e da criação e edição de textos
- D) uso do material dourado, pois nas experiências concretas verificou-se a facilidade, a compreensão e o entendimento das relações numéricas abstratas, tornando o aprendizado mais agradável e um notável desenvolvimento do raciocínio matemático

**30.** Sérgio é professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública municipal. Sua relação com os alunos, no ambiente escolar, deve ser:

- A) estritamente profissional, sem a construção de qualquer vínculo afetivo, a fim de evitar o comprometimento do sucesso da ação pedagógica
- B) cordial, promovendo a confiança em sua capacidade de transmitir conhecimentos, a fim de que as aulas transcorram tranquilamente
- C) de amizade, gerando um ambiente de segurança. Para isso, deve investir em aulas dinâmicas, sem envolver temas delicados que possam gerar divergência de ideias
- D) de mediação, estimulação de ideias e de conexões para a promoção de uma aprendizagem ativa. Para tanto, deve conhecer os estudantes, seus interesses, culturas, modos de aprender

**31.** De acordo com a teoria da aprendizagem proposta por David Ausubel, quando uma nova ideia se relaciona aos conhecimentos prévios, em uma situação relevante para o estudante, proposta pelo professor, ocorre a:

- A) aprendizagem significativa, processo em que o estudante amplia e atualiza a informação anterior, atribuindo novos significados a seus conhecimentos
- B) aprendizagem reflexiva, mecanismo que envolve a reflexão sobre os desafios impostos pelo mundo contemporâneo à construção do conhecimento
- C) aprendizagem mecânica, uma vez que a memorização de informações prévias ancora a construção de novos conhecimentos por parte do estudante
- D) aprendizagem linguística, que usa a leitura e a escrita como formas privilegiadas de entender os conteúdos e de reter novas informações

**32.** Para que uma escola tenha sua qualidade social reconhecida, é preciso que adote como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, necessariamente, o atendimento a requisitos, como:

- A) contraste entre a proposta curricular e a infraestrutura oferecida pelo sistema municipal, solucionada com a inclusão dos temas transversais no currículo
- B) foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes
- C) consideração sobre a integração dos sujeitos com deficiência, a valorização da diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos
- D) realização de parceria com órgãos promotores de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos para garantia dos dias letivos e da carga horária obrigatória do estudante

**33.** Na medida em que tratamos o planejamento participativo, no âmbito de uma instituição escolar, como instrumento teórico-prático capaz de facilitar a convergência entre o refletir e o agir de indivíduos e grupos sobre um objeto, somos levados a considerar os seus participantes como:

- A) professores e gestores, indicados por seus pares, cuja ação prático-reflexiva resulta em projetos para toda a comunidade escolar
- B) sujeitos em construção, que se reúnem em uma prática intencionada, na qual há a oportunidade de combinar a experiência com a reflexão
- C) homens e mulheres já marcados pelo seu estar no mundo, capazes de tomar decisões sérias, porque possuem experiências suficientes na área educacional
- D) sujeitos indicados pela gestão para apontar os desejos da comunidade escolar quanto ao currículo e aos processos avaliativos que serão desenvolvidos no período letivo

**34.** As indagações presentes nas escolas e as pesquisas sobre currículo já permitem entendê-lo não mais como um conjunto de conteúdos prontos a serem passados aos alunos, mas como:

- A) uma coletânea de conhecimentos e práticas historicamente reconhecidos como inegociáveis, que devem ser compartilhados com as gerações futuras
- B) um campo de produção cultural, que influencia a formação dos indivíduos, tornando-os preparados para atender às demandas do mercado de trabalho
- C) uma base nacional comum, que garante o ensino de um conhecimento padrão, cientificamente comprovado, que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica
- D) uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas, sendo um campo em permanente disputa



**35.** Estela é docente e atua na Educação Infantil, etapa em que a relação indissociável do educar e cuidar se mostra de forma mais evidente, dada a especificidade da criança bem pequena, que necessita do professor até adquirir autonomia para cuidar de si. Sendo assim, para educar cuidando, Estela deve:

- A) ter um planejamento das atividades educativas, a fim de que a criança aprenda a cuidar de si mesma
- B) zelar pela promoção da qualidade e sustentabilidade da vida, a fim de garantir a proteção integral da criança
- C) acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis
- D) cuidar da alimentação, do banho, da troca de fraldas, mas também educar a criança para o controle dos esfíncteres

**36.** A partir da inclusão da creche no sistema educativo, por meio da Constituição de 1988, começou a ser valorizada a concepção de uma instituição voltada para uma ação educativa promotora do desenvolvimento infantil. Isso implicou a elaboração de propostas pedagógicas que contemplassem:

- A) práticas educacionais com foco no aprender a falar, pois esse é o salto qualitativo que garante o desenvolvimento cognitivo
- B) prioritariamente, estratégias que afetam a construção das identidades das crianças, isto é, seu desenvolvimento psicossocial
- C) atividades favoráveis ao desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial das crianças, como, por exemplo, estimulação, interação, jogos, imitação, recreação, entre outras
- D) processos de estimulação, visando exclusivamente ao desenvolvimento motor, pois, até os três anos, a criança precisa avançar do estágio sensório-motor para o pré-operatório

**37.** Quando se organiza o trabalho pedagógico por meio de projetos, o importante não é o tema que se trabalha, mas sim:

- A) a possibilidade de estudar qualquer assunto, seguindo um roteiro determinado intencionalmente pelo docente, a fim de garantir múltiplas aprendizagens aos diferentes alunos
- B) a liberdade de fugir do currículo formal, podendo estudar somente o que é de interesse da turma, sem compromissos com os conteúdos prescritivos
- C) as respostas encontradas ao longo de todo o projeto, confirmando as hipóteses levantadas, no início do trabalho, pelos estudantes, tornando-os protagonistas de seu processo de aprendizagem
- D) as relações que se articulam em torno dele e os níveis de complexidade que se vão adaptando ao processo de aprendizagem de cada turma, seguindo suas experiências prévias e as intenções do docente

**38.** No cotidiano escolar, o inconformismo com o fracasso escolar de muitos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve levar à busca permanente de soluções para os desafios que enfrentam, afinal, nesses anos escolares, se dá a alfabetização, cuja função social é:

- A) garantir o uso instrumental da leitura e da escrita para realizar tarefas escolares e extraescolares
- B) garantir que se possa fazer a leitura de textos variados, bem como realizar a produção de uma escrita autoral
- C) ampliar os conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabético que as crianças já trazem das experiências anteriores à escola, tornando-as aptas a ler e a escrever
- D) ampliar a leitura de mundo pela leitura da palavra, permitindo que os alunos escrevam sua própria história, tendo uma presença participativa na sociedade letrada e tecnológica que integram

**39.** No livro *O jogo do contrário em educação*, Jussara Hoffman explicita que instrumentos de avaliação são registros de diferentes naturezas que estão a serviço do professor/avaliador. Sendo assim, podemos afirmar que são instrumentos de avaliação:

- A) a observação, os testes, os trabalhos de pesquisa e os cadernos
- B) as provas e os testes objetivos, capazes de inviabilizar qualquer subjetividade no processo avaliativo
- C) as produções escolares dos alunos, também chamadas de tarefas avaliativas, que possam ser analisadas, a fim de gerar notas ou conceitos
- D) as anotações sobre a vida escolar dos estudantes nos diários de classe e em atas ou outros documentos que servem como elementos de análise

**40.** Consciente da fragmentação criada e enfrentada pela sociedade em geral, e evidenciada também na organização curricular de grande parte das instituições de ensino que atendem a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, o docente pode optar pela interdisciplinaridade, entendida como:

- A) processo de disjunção dos conhecimentos, orientado por uma atitude crítica e aberta ao diálogo, que objetiva a descrição da realidade
- B) desvalorização das disciplinas e do conhecimento produzido por elas, visando à produção de novos conhecimentos, bem como à resolução de problemas de modo global e abrangente
- C) um novo modo de pensar, que reestabelece a circularidade entre homem, sociedade, vida e conhecimento e que resulta em um ato de troca, de reciprocidade e integração entre as áreas do conhecimento
- D) uma visão de mundo e uma perspectiva de ensino que trabalham com a resolução de problemas, decompondo-os em partes menores e propondo sua reordenação posterior, pelo raciocínio lógico formal

## REDAÇÃO

### As competências do profissional do século XXI

A partir da segunda metade do século XX, iniciou-se uma nova fase de transformações, conhecida como Terceira Revolução Industrial ou Revolução Tecnocientífica, que trouxe avanços tecnológicos cada vez mais velozes à nossa sociedade. As redes de telefonia via satélite, a informatização das organizações e a possibilidade de transmitir dados via internet permitem a integração de países, pessoas e empresas no mundo inteiro.

O trabalho manual é gradativamente substituído pelo trabalho intelectual. A Era Industrial dá lugar à Era do Conhecimento, onde a capacidade de gerar conhecimento e produzir inovação torna-se fonte fundamental de riqueza e sustentabilidade para indivíduos, empresas [e órgãos públicos].

Dentro deste contexto, [é necessário] focar em melhoria contínua e inovação. O novo modelo de competências envolve quatro dimensões individuais. O foco no desenvolvimento de competências contempla incentivar a aquisição de novos conhecimentos (saber), o desenvolvimento de habilidades (saber fazer), a capacidade de julgamento (saber analisar) e apresentação de atitudes diferenciadas (fazer acontecer).

Veja a seguir o novo modelo de desenvolvimento, que apresenta as competências exigidas para os profissionais do século XXI:

#### 1. *Conhecimento*

O volume de informações é enorme e elas se atualizam em alta velocidade. O conhecimento se torna perecível. Não adianta apenas munir as pessoas de conhecimento.

#### 2. *Habilidade*

Não adianta apenas saber. O [profissional] precisa ter a capacidade de inter-relacionar seus conhecimentos e aplicá-los no dia a dia. As habilidades a serem desenvolvidas são: visão sistêmica, liderança, motivação, comunicação, adaptabilidade, flexibilidade e, principalmente, trabalhar em equipe.

#### 3. *Julgamento*

A capacidade de saber analisar as situações e o contexto em que se apresentam passa a ser um elemento de destaque na matriz de desenvolvimento de competências. Em meio a tantas informações, os [profissionais] precisam selecionar aquelas que são relevantes e desenvolver a capacidade de julgamento, avaliando fatos e dados para a tomada de decisão.

#### 4. *Atitude*

A atitude empreendedora passa a ser fundamental. A literatura especializada utiliza o termo intraempreendedor, que é o profissional que faz acontecer, que tem autonomia, é proativo, assume riscos e busca resolver problemas a partir de seus conhecimentos e habilidades.

Fonte: <https://blogrh.com.br/competencias-profissional-seculo-xxi/>. Texto adaptado. Acesso em 30/12/2022.

Nas mais diversas áreas do serviço público, é possível potencializar os resultados do trabalho quando se mobilizam novas competências profissionais. Com base na leitura do texto motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Que medidas podem colaborar para a melhoria do serviço público na atualidade?

### Orientações:

1. A redação deverá ter, no mínimo, **20 (vinte)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. A redação não poderá conter cópia do texto motivador.
3. Redija o texto com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
5. A escrita deve ser legível. A redação ilegível receberá nota ZERO.
6. Não pule linhas e não dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto, a caneta, para a FOLHA DE REDAÇÃO, pois o rascunho NÃO será considerado para a correção.
8. Qualquer fragmento de texto fora do local indicado para a folha de redação será desconsiderado.
9. NÃO assine nem rubrique a FOLHA DE REDAÇÃO. Qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato é passível de nota ZERO.

**Pontuação máxima: 100 pontos.**



**RASCUNHO DA REDAÇÃO**  
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	